

# **Inovações que promovam um desempenho programático em imunização: Experiência de serviço e uso de dados + medição**

XXII Rodada do Grand Challenges Explorations  
Setembro de 2018

## **A OPORTUNIDADE**

A imunização é uma das intervenções de saúde pública mais valiosas, de melhor custo-benefício e que gera benefícios positivos para a saúde, sociedade e economia. Em termos globais, cerca de 2 a 3 milhões de óbitos infantis e 600 mil óbitos de adultos são evitados anualmente por meio de vacinação. A vacinação contribui para um melhor desenvolvimento físico na infância, melhores resultados na educação, redução da pobreza e dos gastos familiares, e aumento da equidade (Deogaonkar et al., 2015; Verguet et al 2013). Além disso, o retorno do investimento (ROI) do dinheiro investido em programas de imunização é significativo: pesquisas recentes demonstraram que cada US\$ 1 investido em vacinação gera pelo menos US\$ 16 em benefícios líquidos de saúde e econômicos; quando se contabilizam os benefícios econômicos de uma expectativa de vida mais longa e saudável, esse valor aumenta para US\$ 44 de benefício líquido (Ozawa, et al, 2016). Apesar destes sucessos, persistem lacunas consideráveis na nossa capacidade de vacinar totalmente todas as crianças. À medida que os sistemas de saúde — e os sistemas de imunização em particular — evoluem, observamos uma oportunidade cada vez maior de usar as lições aprendidas de outros setores para melhorar a eficiência e eficácia dos sistemas de vacinação.

Dados de imunização oportunos e de alta qualidade são vitais para a tomada de decisões informadas em nível local, nacional e global. Isso inclui decisões sobre como melhorar a cobertura infantil, como acrescentar com êxito novas vacinas, como documentar o impacto, como monitorar e melhorar o desempenho do programa do sistema de imunização, como priorizar recursos e atividades e como se empenhar na melhoria do desempenho. Recentemente, o Grupo Consultivo Estratégico de Especialistas (SAGE, na sigla em inglês) da OMS de imunização destacou a importância da disponibilidade e do uso de dados de alta qualidade para a melhoria e monitoramento do desempenho; os dados ajudam os gerentes e profissionais de saúde a agirem de maneira oportuna para otimizar o desempenho e o impacto dos programas. Acreditamos que um maior uso dos dados de imunização resultará em ganhos positivos em termos de eficiência, eficácia, qualidade dos serviços, cobertura e equidade dos programas de imunização.

Um complemento importante para melhorar a coleta, a cultura e o uso de dados de melhor qualidade é utilizar esses dados para apoiar novas abordagens que visam melhorar a eficiência do processo a fim de melhorar a experiência de prestação de serviços (tanto para profissionais de saúde como para cuidadores) e, em última instância, aumentar a demanda.

## **O DESAFIO**

Nesta chamada para promover o uso efetivo de dados oportunos e relevantes para impulsionar o desempenho programático e, assim, aumentar o número de crianças vacinadas globalmente, estamos buscando ideias inovadoras nas seguintes áreas:

1. Ideias inovadoras para melhorar as abordagens de medição de dados de imunização (por exemplo, processo, equidade, indicadores de cobertura) com foco no uso de dados pelos gerentes de programas, triangulação de fontes de dados, e métodos para medir e quantificar o uso de dados. Estamos interessados em abordagens para medir tanto sistemas rotineiros quanto sistemas periódicos.

*Ou,*

2. Ideias inovadoras que melhorem a prestação de serviços e a experiência de cuidadores e/ou profissionais de saúde durante a sessão de vacinação.

***Serão considerados para financiamento:***

<p><b>Ideias inovadoras para melhorar a <u>medição dos dados de cobertura e equidade</u> usados pela equipe e pelos gerentes do programa.</b></p> <p>Especificamente, sua capacidade de coletar dados e distribuir informações no momento certo para que os usuários apropriados possam se beneficiar do seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Incorporação de avanços tecnológicos para apoiar as pessoas encarregadas de tomar decisões no planejamento e execução de estratégias de programas</li> <li>• Integração de sistemas de dados de imunização, bem como a capacidade de atender às demandas de uso de dados dos vários grupos interessados.</li> <li>• Promoção de uma cultura que apoie o uso e a qualidade de dados, por exemplo, com feedback sobre os dados em diversos níveis</li> <li>• Alinhamento de incentivos para promover a geração de relatórios de dados exatos sobre estimativas de cobertura</li> </ul>	<p><b>Ideias inovadoras que melhorem a <u>prestação de serviços e a experiência</u> de cuidadores e/ou profissionais de saúde durante as sessões de vacinação.</b></p> <p>Questões a se considerar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• E se... melhorias em processos como configuração de sessão, admissão de cuidadores, tempo de espera e fluxo de sessão criassem um ambiente mais positivo para as interações de cuidadores e profissionais de saúde?</li> <li>• E se ... novas abordagens de fornecimento de instrução e informações de saúde fossem usadas para melhorar a prestação de serviços e o comportamento do cuidador?</li> <li>• E se... os cuidadores deixassem as sessões munidos de um entendimento claro de: por que a imunização é importante, quando/onde eles precisam retornar e como lidar com os efeitos colaterais que o filho possa ter?</li> <li>• E se ... uma série de novas abordagens fossem integradas com sucesso para reduzir as oportunidades perdidas de vacinação? Estas e outras inovações semelhantes podem se inspirar em abordagens de otimização dos recursos de cuidados de saúde, raciocínio de design ou de outras abordagens, mas devem ter o objetivo final de melhorar a experiência prática dos profissionais de saúde, cuidadores ou ambos.</li> </ul>
--	---

Observação: Em propostas que respondam à chamada de ideias inovadoras para melhorar a prestação de serviços e a experiência dos profissionais de saúde e cuidadores, a eficácia da abordagem proposta deve ser avaliada na Fase I. (Um plano claro para o impacto da abordagem nos resultados do cliente deve ser avaliado na Fase II, se o financiamento subsequente for concedido.)

### **O que buscamos:**

As propostas aprovadas incluirão:

- Uma hipótese clara como fundamentação da abordagem proposta para melhorar os programas de imunização e/ou melhorar a experiência dos beneficiários na prestação dos serviços;
- Detalhes do projeto e teste-piloto da abordagem na sua aplicação.
- Um plano para avaliar a eficácia da abordagem para melhorar a medição do programa de imunização e/ou melhorar a experiência dos beneficiários na prestação de serviços;
- Um perfil do projeto da abordagem/intervenção proposta; e,
- Inovações que envolvam o aperfeiçoamento, a interrupção ou a adaptação de sistemas existentes. As propostas aprovadas descreverão como a sua abordagem funcionaria nos sistemas de saúde existentes ou que mudança precisaria ocorrer dentro dos sistemas de saúde para que a abordagem fosse eficaz.

Adicionalmente, consideraremos propostas em países de baixa renda que:

- Considerem as necessidades dos usuários, não aumentem a carga dos profissionais de saúde da linha de frente;
- Minimizem os incentivos perversos (incluindo incentivos para a falsificação);
- Minimizem os erros humanos e do sistema na coleta/análise/uso de dados;
- Sejam relevantes em vários ambientes de países em desenvolvimento;
- Tipos de dados de interesse: todos os indicadores do sistema de imunização, por exemplo, supervisão, planejamento, finanças, cadeia de suprimentos, gerenciamento, demanda, cobertura, abandono do esquema de vacinação; e,
- Constituam melhorias transformativas em vez de melhorias incrementais e que sejam viáveis e ampliáveis em países de baixa renda.

### **Não serão considerados para financiamento:**

- Ideias inovadoras sem uma hipótese claramente articulada e passível de teste;
- Abordagens não relevantes diretamente a ambientes de baixa renda;
- Abordagens cuja prova de conceito não possa ser demonstrada dentro do escopo do prêmio da fase 1 do GCE (US\$100.000 ao longo de 18 meses);
- Análise secundária de estudos existentes ou revisões sistemáticas, a menos que haja uma maneira clara para que a análise possa ser escalonada e tenha aplicação para medição contínua no futuro;
- Estudos de prova de conceito que não considerem claramente o contexto atual dos sistemas de financiamento existentes e a infraestrutura de países com poucos recursos em saúde; Por exemplo, ideias que sejam testadas usando aparelhos caros ou que exijam alguma forma de identificação emitida pelo governo em um país onde poucas pessoas as têm, ou ideias voltadas a populações que necessitem de partos em hospitais em ambientes onde isso não seja a norma;

- Abordagens que evitem totalmente o setor público;
- Abordagens que se concentrem apenas na coleta de dados (por exemplo, reconhecimento de caracteres ópticos, coleta móvel de dados, códigos de barras);
- Abordagens que apresentem riscos significativos de segurança de dados (no caso de soluções móveis, tais riscos não poderão ser maiores do que o risco relativo inerente aos sistemas de pagamento móvel de países desenvolvidos);
- Abordagens cuja sustentação exigiria o financiamento em longo prazo de um doador ;
- Ideias inovadoras que repitam abordagens convencionais sem uma nova aplicação (por exemplo, o desenvolvimento de um registro eletrônico de imunização);
- Aplicações que só possam ser utilizadas em um único país e que não sejam amplamente utilizáveis em vários países;
- Abordagens que consistam apenas em treinamento/capacitação para uso/coleta de dados;
- Abordagens que se concentrem apenas nos tipos tradicionais de coleta de dados: vigilância, segurança das vacinas, HMIS (Health Management Information System) mais abrangente, sem componentes especificamente relevantes para a tomada de decisões nos programas de imunização.